

Jesus É Superior

Um Estudo do Livro de Hebreus

Tema	Texto	Página
O Filho Falou	Hebreus 1:1 - 2:18	1
O Filho Conduz os Fiéis ao Descanso	Hebreus 3:1 - 4:13	3
O Filho de Deus: O Grande Sumo Sacerdote	Hebreus 4:14 - 6:12	6
Jesus: O Perfeito e Eterno Sumo Sacerdote	Hebreus 6:13 - 7:28	9
Jesus: O Sacerdote Celestial da Nova Aliança	Hebreus 8:1 - 9:22	13
Jesus: O Único Sacrifício pelos Pecados	Hebreus 9:23 - 10:39	16
As Promessas Recebidas pela Fé	Hebreus 11:1 - 12:29	19
A Fé Demonstrada no Amor	Hebreus 13:1-25	22

Preparado por

Dennis Allan

© 2007

www.estudosdabiblia.net

Estudos da Bíblia

C. P. 60804

São Paulo – SP

05786-970

Distribuição Gratuita – Venda Proibida

Introdução:

- A. *Hebreus* é um livro rico e fascinante
 - 1. É um curso resumido do Velho Testamento
 - 2. É uma prova da importância do Novo Testamento
 - 3. Para mostrar a importância da Nova Aliança, o autor apresenta uma série de argumentos mostrando a superioridade de Jesus Cristo a tudo e a todos que vieram antes dele
- B. Nosso plano de estudo é simples: Acompanhar o texto e seguir os temas principais do livro

I. Antes de Começar: Algumas Observações

- A. Autor: Não identificado
- B. Data: Provavelmente nos anos 60 d.C.
- C. Propósitos deste estudo:
 - 1. Compreender mais da mensagem do livro de Hebreus
 - 2. Demonstrar, por meio do estudo de Hebreus, como estudar textos bíblicos, observando temas importantes
 - 3. Frisar a importância da aceitação da palavra de Cristo e a rejeição de doutrinas erradas
 - 4. Mostrar o perigo de desvios na vida cristã (o assunto de vários “desvios” dos temas principais)

II. A Posição Exaltada do Filho (1:1-14)

- A. A palavra do Filho é superior porque o próprio Filho é superior (1-2)
- B. Ele é o Criador (2)
- C. Ele é a imagem do Pai (3)
- D. Ele é superior:
 - 1. Aos anjos (4; etc.)
 - 2. Aos pais e profetas (1)
 - 3. À criação (10-12)
- E. O Filho é o Rei
 - 1. Sentou-se à direita de Deus (Sl 110; Hb 1:3,13; 8:1; 10:12; 12:2)
 - 2. Gerado por Deus Pai (5; Sl 2:7; Hb 5:5; At 13:33)
 - 3. Seu trono é eterno (8; Sl 45:6-7)
 - 4. Reina com perfeita justiça (8-9)
- F. O Filho É Deus (YHWH)
 - 1. Ele merece adoração (6; Mt 4:10; 8:2; etc.)
 - 2. Chamado Deus (8)
 - 3. Chamado SENHOR (10-12; Sl 102:25-27,1,12)

Anjos = Mensageiros ou Embaixadores.
Usados para Revelar o AT (At 7:53; Gl 3:19)

III. Por Esta Razão . . . Obedeça ao Filho (2:1-4)

1º Desvio (2:1-4)

- A. Deus exigia obediência às revelações inferiores, e castigava os desobedientes
- B. Se nós negligenciarmos a palavra revelada pelo Filho, como escaparemos?
 - 1. Ele falou pessoalmente
 - 2. Os apóstolos confirmaram
 - 3. Deus deu testemunho por sinais milagrosos

O propósito dos milagres:
Confirmar a palavra revelada
(Mc 16:20; At 14:3; 2 Co 12:12)

O nosso problema: Jesus é muito superior aos anjos, e o homem é menor que os anjos. Como, então, poderemos alcançar a comunhão com o Filho?

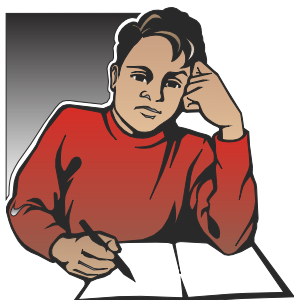
IV. O Filho e Seus Irmãos (2:5-18)

- A. Herdeiros
 - 1. Jesus (1:2,4)
 - 2. Os salvos (1:14)

- B. Jesus tomou sobre si a conseqüência do nosso pecado para restaurar a nossa honra e esperança (5-9; cf. Sl 8:4-6)
1. Ele deu aos homens o domínio sobre o mundo por vir
 2. Na terra, o homem recebeu domínio, mas não domina completamente
 3. Jesus foi feito menor que os anjos, temporariamente, para sofrer a morte pelos homens e restaurar a honra deles
 4. Nós não subimos acima dos anjos, mas Jesus desceu e se tornou menor que os anjos para nos alcançar!
- C. Jesus sofreu como irmão (10-13; cf. Mc 3:35; Jo 20:17)
1. O santificador e os santificados têm o mesmo Pai!
 2. Os santificados são irmãos de Cristo (cf. Sl 22:22; Is 8:17-18)
- D. Pela cruz, somos libertados do poder do diabo (14-18)
1. A vitória na cruz e as suas implicações para nós (14-15; cf. Cl 2:15; 1 Jo 3:8)
 2. Ele socorre a descendência de Abraão (16; cf. Sl 22:22-24)
 - a. Os descendentes espirituais de Abraão (Rm 2:28-29; Gl 3:29)
 - b. Jesus tem uma relação especial com os cristãos que ele não tem com os anjos! (16; cf. 1:14)
 3. Ele se tornou semelhante a nós, para que nós nos tornássemos semelhantes a ele (17). Mais sobre o significado disso no capítulo 3

Jesus **participou** de carne e sangue. Ele participou da nossa vida terrestre, do sofrimento e da morte.

Perguntas



- ❶ O Antigo Testamento foi revelado a quem? Por meio de quem?
- ❷ O Novo Testamento foi revelado a quem? Por quem?
- ❸ Jesus foi gerado pelo Pai (1:5). Esta afirmação se refere à criação de Jesus? Justifique sua resposta.
- ❹ Jesus merece adoração? Explique a implicação da sua resposta em relação à divindade dele.
- ❺ As citações encontradas em 1:8-12 falam acerca de quem? Salmo 102 (citado em Hb 1:10-12) foi dirigido a quem? Explique a implicação da sua resposta em relação à divindade de Jesus.
- ❻ Qual foi o propósito dos milagres no Novo Testamento? Se já temos a palavra revelada e confirmada, precisamos de sinais miraculosos hoje?
- ❼ Quem são os irmãos de Jesus?
- ❽ Na sua morte, Jesus venceu quem? Ele livrou quem?
- ❾ Jesus nos ajuda quando enfrentamos tentações?

Algumas pessoas ensinam que Jesus é uma criatura gerada por Deus e dizem que ele merece honra, mas não merece adoração porque ele não é Deus. Baseado em Hebreus 1, o que devemos concluir sobre tais ensinamentos?

Introdução:

- A. Jesus, mesmo sendo superior aos anjos, se preocupa com os homens e oferece socorro aos seus irmãos, os descendentes espirituais de Abraão
- B. Ele é, também, superior a Moisés. Moisés conduziu o povo de Israel a um descanso imperfeito, mas Jesus conduz os fiéis ao descanso eterno

I. A Relação dos Irmãos com Cristo (3:1)

- A. Santos irmãos (1; cf. 2:11-12)
- B. Participantes da vocação celestial (1)
 - 1. Ele participou:
 - a. Da natureza humana (2:14)
 - b. Do sofrimento (2:18)
 - c. Da tentação (2:18)
 - 2. Para que nós pudéssemos participar:
 - a. De Cristo (3:14)
 - b. Do Espírito Santo (6:4)
 - c. Dos sofrimentos dos santos perseguidos (10:33)
 - d. Da correção e disciplina dadas aos filhos de Deus (12:8)
 - e. Da vocação celestial (3:1)
 - f. Da santidade da natureza divina (12:10; cf. 2 Pe 1:4)

II. Jesus É o Sumo Sacerdote (3:1)

- A. Um dos principais temas do livro (cf. 2:17; 4:14-15; 5:1,5,6,10; 6:20; 7:11,15,17,21,26; 8:1,3; 9:11; 10:21)
- B. Ele nos representa diante do Pai

III. Jesus É o Apóstolo da Nossa Confissão (3:1)

- A. Única vez no NT que a palavra “apóstolo” é aplicada a Jesus
- B. Enviado por Deus (Jo 3:16; 6:29)

IV. Jesus na Sua Casa (3:2-6)

- A. Ele é fiel ao Pai (2)
 - 1. Moisés foi fiel, também
 - 2. São iguais? Não!
- B. Deus/Jesus estabeleceu a casa, mas Moisés foi apenas um servo na casa (3-6)
- C. Nós somos a casa, **se** (6)
 - 1. Se guardar firme a ousadia da esperança (3:6,14)
 - 2. Se ouvir a voz (3:7)
 - 3. Se não endurecer o coração (3:8-11) – tentação, provocação
 - 4. Se não tiver coração perverso de incredulidade (3:12,19)
 - 5. Se não for endurecido pelo engano do pecado (3:13)
 - 6. Se ouvir e crer (4:2)

V. Jesus Conduz os Fiéis ao Descanso (3:7 - 4:13)

2º Desvio (3:7 - 4:13)

- A. Não abandonem o caminho ao descanso (3:7-15)
 - 1. A citação de Salmo 95:7-11 (7-11)
 - a. Salmo de convite ao louvor
 - b. Perigo de endurecer o coração e não chegar ao descanso
 - 2. Tenham cuidado (12-13)

- a. Irmãos (cristãos, pessoas já convertidas)
 - b. Perverso coração de incredulidade – rejeitando as evidências e as palavras do Senhor
 - c. Que afasta os servos de Deus – é possível o crente se afastar de Deus (cf. 2 Pe 2:20-22; Tg 5:19-20)
 - d. Para evitar o desvio, exortem uns aos outros – evite o perigo de ser endurecido pelo engano do pecado (cf. 1 Tm 4:2)
- B. Participantes de Cristo, se guardarmos firme a confiança (3:14-15)
- 1. O descanso é condicionado
 - 2. A confiança que tivemos – ainda temos a mesma fé?
 - 3. Não façam como Israel incrédulo fez no deserto!
- C. A lição da apostasia de Israel no deserto (3:16-19)
- 1. Quem ouviu e se rebelou?
 - a. Aqueles que saíram do Egito
 - b. Descendentes de Abraão
 - c. Sob a liderança do servo fiel, Moisés
 - d. Presenciaram os sinais
 - 2. Israelitas escolhidos e salvos da escravidão se desviaram e não alcançaram a terra prometida! (cf. 1 Co 10:1-11)
 - 3. Por quê?
 - a. Pecaram (17)
 - b. Foram desobedientes (18)
 - c. Tornaram-se incrédulos (19)
 - d. Não foi culpa de Deus. Eles pecaram (cf. Is 59:1-2)
- D. A aplicação desta lição aos cristãos (4:1-13)
- 1. A promessa do descanso foi deixada para nós; cuidado para não perder (1)
 - 2. Nós e eles (2)
 - a. Deus anunciou a palavra a nós
 - b. Ele anunciou as boas-novas a eles, também
 - c. Eles ouviram mas não creram
 - d. E nós?
 - 3. A nossa entrada no descanso que Deus preparou (3-11; cf. Sl 95:11)
 - a. As obras concluídas desde a fundação do mundo (3) – Deus já planejou o descanso para os fiéis
 - b. Que descanso cumpre o eterno plano de Deus?
 - i. O sábado?
 - a) O descanso de Deus em Gênesis 2:1-3 (4)? Não, porque prometeu um descanso mais tarde ao povo de Israel
 - b) O sábado dado aos israelitas no monte Sinai? (Êx 31:12-17). Não, porque depois disso Deus ainda falou de um descanso
 - ii. A terra de Canaã dada aos israelitas?
 - a) Não, porque Deus ainda falou do descanso depois de Josué conduzir o povo à terra prometida (5-8)
 - b) Quando Davi escreveu Salmo 95, aproximadamente 400 anos depois de Josué conquistar a terra, o descanso ainda restava (8-9)
 - iii. O céu? Sim!
 - a) Aquele que entrou é Jesus (10). Ele entrou na presença celestial de Deus (4:14; 9:12,24; 1:3)
 - b) Nós devemos nos esforçar para entrar “naquele descanso” (11) – o céu!
 - 4. Esforcemo-nos por entrar (11-13)
 - a. Vamos obedecer a Deus ou aos homens?
 - i. Deus diz: Esforcemo-nos por entrar no descanso no céu
 - ii. Alguns homens dizem:

- a) Esforcemo-nos para guardar o descanso do sábado
- b) Esforcemo-nos por entrar no descanso no paraíso terrestre
- b. O perigo de seguir o exemplo da desobediência dos israelitas (11)
- c. A palavra de Deus (12)
 - i. Viva – deve ser respeitada e aplicada nos dias de hoje
 - ii. Eficaz – poderosa, capaz de trazer o resultado que Deus quer (cf. 1:3; Rm 1:16)
 - iii. Cortante e penetrante – a palavra de Deus faz distinções difíceis e precisas
 - iv. Apta para discernir – a palavra de Deus julga os motivos e pensamentos dos homens. A reação de cada pessoa à palavra revelada revela de que tipo de “solo” é feito seu coração (cf. Lc 8:4-15; Tg 1:23-25)
- d. O julgamento de Deus (13)
 - i. Tudo é visível a Deus
 - ii. Seremos julgados pelo Deus que vê tudo (cf. 2 Co 5:10)

Perguntas



- ❶ Dê exemplos e versículos que mostram que Jesus participou da nossa circunstância terrestre para que pudéssemos participar da circunstância celestial dele.
- ❷ Quem é o nosso Sumo Sacerdote?
- ❸ Em qual sentido é Jesus chamado Apóstolo?
- ❹ Se Moisés e Jesus foram fiéis na casa de Deus, como podemos dizer que Jesus é superior a Moisés?
- ❺ Um cristão pode desviar do caminho e perder a sua vida eterna?
- ❻ O que significa “**o engano do pecado**” (3:13)?
- ❼ Devemos nos esforçar para entrar em qual descanso?
 - a. O sábado
 - b. A terra de Canaã
 - c. O céu
- ❽ O que é capaz de discernir os pensamentos e propósitos do coração?
- ❾ Quem é capaz de ver tudo?

Algumas pessoas ensinam que os cristãos de hoje devem guardar o sábado. Para refutar este falso ensinamento, cite os versículos que mostram:

- ❶ Que o sábado foi um sinal entre Deus e os israelitas
- ❷ Que o descanso almejado em Hebreus 4 é o céu, e não o sábado

Outras pessoas dizem que não poderemos ir para o céu, mas que Deus dará aos fiéis um descanso eterno num paraíso terrestre. Como capítulo 4 mostra o erro desta doutrina?

Introdução:

- A. Agora, depois do “desvio” de 3:7 - 4:13, voltamos ao tema do sacerdócio de Jesus
- B. O papel de Jesus como sumo sacerdote foi introduzido em 2:17 e 3:1. Agora, começamos a examinar o significado do sacerdócio dele

I. Temos Jesus, o Filho de Deus, como Nosso Grande Sumo Sacerdote! (4:14-16)

- A. Ele já penetrou os céus (14; cf. 1:3; 4:10; 9:12,24)
 - 1. A posição dele como sumo sacerdote na presença do Pai é a base da nossa confiança (cf. 3:6,14)
 - 2. Este fato continua sendo um dos temas principais do livro
- B. Ele também conviveu com os homens e, por isso, compadece-se das nossas dificuldades (15)
 - 1. O sacerdote representa os homens diante de Deus, papel para o qual Jesus se qualificou por ter vivido como homem (cf. 2:17)
 - 2. Ele foi tentado em todas as coisas – compreende a batalha humana contra a carne
 - 3. Mas este sacerdote não é igual aos homens que ele representa, pois ele nunca pecou (cf. 1 Pe 2:21-22)
- C. Devemos nos aproximar do trono em confiança (16)
 - 1. Não confiantes da nossa própria justiça
 - 2. Confiantes da misericórdia, graça e socorro que ele nos oferece

II. Jesus Foi Designado Sumo Sacerdote por Deus (5:1-10)

- A. Todo sumo sacerdote (1-3):
 - 1. É tomado dentre os homens
 - 2. É constituído nas coisas de Deus
 - 3. Serve a favor dos homens
 - 4. Oferece dons e sacrifícios pelos pecados
 - 5. É capaz de compadecer-se dos pecadores, por ser rodeado de fraquezas
 - a. Oferece sacrifícios pelo povo e por si (3).
 - b. Jesus é a única exceção a esta regra dos sacerdotes (cf. 7:27)
- B. Deus escolhe seus sacerdotes, e escolheu Jesus (4-10)
 - 1. Ninguém se faz sacerdote; Deus chama seus sacerdotes, como fez com Arão
 - 2. Jesus não se fez sacerdote; Deus o glorificou
 - a. **“Tu és meu filho, eu hoje te gerei”** (5; Sl 2:7) – Como observamos em 1:5, e como fica evidente aqui, esta expressão fala da exaltação de Cristo, não da criação dele (cf. At 13:33)
 - b. **“Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”** (6)
 - i. A primeira de 8 vezes que o nome de Melquisedeque aparece no livro de *Hebreus* (cf. 5:10; 6:20; 7:1,10,11,15,17)
 - ii. A citação vem de Salmo 110:4, e é o segundo tema importante desse Salmo explicado em *Hebreus*
 - iii. A importância desta profecia ao tema do livro será explicada no capítulo 7
 - c. Jesus foi submisso ao Pai (7-8)
 - i. Ele orava ao Pai, pedindo livramento da morte; seu pedido foi atendido por causa de sua própria piedade
 - ii. Ele aprendeu obediência pelo sofrimento (cf. Mt 26:39,42)
 - d. Jesus cumpriu sua missão, e foi nomeado sumo sacerdote (9-10)
 - i. Foi aperfeiçoado – completamente equipado para seu papel – pela sua experiência na terra

- ii. Tornou-se Autor da salvação para os obedientes – Jesus teve que se mostrar obediente (5:8) para assumir seu papel na casa de Deus. Nós, também, precisamos ser obedientes para alcançar o descanso celestial (cf. 3:18; 4:11). Juntando as informações bíblicas sobre a salvação, aprendemos que o homem não pode se salvar por obras de mérito (cf. Efésios 2:8-9), mas, ao mesmo tempo, percebemos o erro das doutrinas muito difundidas que excluem do plano da salvação a obediência do homem, dizendo que a salvação vem por crer e confessar, sem a necessidade do arrependimento e batismo (cf. Atos 2:38; 22:16; etc.). Jesus fez tudo que o Pai determinou. Nós devemos imitar seu exemplo
- iii. Foi nomeado por Deus sumo sacerdote
 - a) Não tomou esta honra para si (cf. 5:4)
 - b) Cumpriu as exigências de Deus antes de ser nomeado

III. O Perigo da Estagnação Espiritual (5:11 - 6:12)

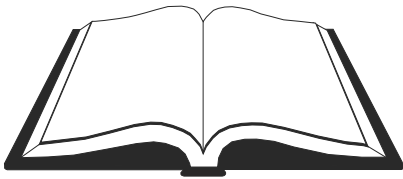
3º Desvio (5:11 - 6:12)

- A. Leitores tardios em ouvir (5:11-14)
 - 1. O autor quer falar muito mais sobre o sacerdócio de Jesus (e voltará ao assunto no fim do capítulo 6)
 - 2. Os leitores não estavam bem preparados, espiritualmente, para receber o ensinamento (cf. 4:2; Tg 1:21-25)
 - 3. Eles não haviam crescido como o autor esperava
 - a. Já deu tempo para serem professores, mas precisavam de ensinamento básico – de leite e não de alimento sólido
 - i. Devemos desejar a palavra como um recém-nascido deseja o leite maternal (1 Pe 2:2)
 - ii. Mas não devemos nos contentar com leite (1 Co 3:1-3)
 - b. Precisamos crescer, conhecendo e aplicando a palavra (14; cf. 4:12)
- B. Chegou a hora de progredir (6:1-3)
 - 1. Deixando os assuntos básicos do evangelho:
 - a. Arrependimento
 - b. Fé
 - c. Batismos
 - d. Imposição de mãos
 - e. Ressurreição dos mortos
 - f. Juízo eterno
 - 2. Prosseguindo para o que é perfeito
 - 3. Isso faremos, se Deus permitir!
- C. Alerta: O Perigo de Cair (6:4-8)
 - 1. É impossível renovar para arrependimento aqueles que (4-6):
 - a. Foram iluminados
 - b. Provaram o dom celestial
 - c. Tornaram-se participantes do Espírito Santo
 - d. Provaram a palavra de Deus
 - e. Provaram os poderes do mundo vindouro
 - f. E, depois de tudo isso, caíram
 - 2. Porque: Crucificam novamente o Filho de Deus
 - 3. Observações:
 - a. A possibilidade do cristão perder a salvação
 - b. Não nega a possibilidade da pessoa convertida que caiu no pecado se arrepender (Tg 5:19-20; At 8:22-23; Gl 6:1)
 - c. O contexto e o argumento tratam da suficiência de Jesus como sacerdote – ele cumpriu sua missão e entrou uma vez por todas no Santo dos Santos. Se alguém

Muitos afirmam que é impossível para um cristão cair e perder a salvação – “uma vez salvo, salvo para sempre”. O autor de Hebreus concorda com esta doutrina?

rejeitar total e finalmente a obra de Jesus, não há outro sacrifício, nem outro sacerdote (cf. 10:26). A única possibilidade é lembrar o que Cristo já fez e perseverar na confiança nele (cf. 10:32,36)

4. Uma chuva, dois destinos (7-8)
 - a. Deus manda a mesma chuva, mas a terra pode usá-la de maneiras diferentes:
 - i. Se produzir erva útil, será abençoada
 - ii. Se produzir espinhos, será queimada
 - b. Deus mandou seu único Filho, mas as pessoas reagem a ele de maneiras diferentes:
 - i. Se ouvir e obedecer, será abençoado
 - ii. Se rejeitá-lo, será queimado
- D. Não desistam! (6:9-12)
 1. Depois de avisar sobre o perigo de abandonar e cair na incredulidade, o autor encoraja os leitores a continuarem fiéis (9)
 2. Deus não é injusto para esquecer da dedicação deles: amor e serviço aos santos (10)
 3. Ele os exorta a continuar com a mesma diligência até ao fim
 - a. Pela diligência em permanecer em Cristo, eles teriam a confiança da esperança (11-12; cf. 3:6,14)
 - b. A alternativa seria tornar-se indiferentes e apáticos. Rejeitar Cristo não exige uma atitude de rebeldia total; basta perder o zelo e se tornar negligente
 - c. Ele incentiva os cristãos a seguirem os bons exemplos de irmãos fiéis (cf. 13:7; 1 Co 4:16; 11:1)
 - d. Os herdeiros são aqueles que demonstram a fé e a longanimidade



Perguntas

- ❶ Entendendo o papel de um sumo sacerdote como Mediador entre Deus e homens, quais são duas qualificações importantes, citadas em 4:14-15, que Jesus tem para ser o nosso sumo sacerdote?
- ❷ Qual a base da nossa confiança em nos aproximar do trono de Deus?
- ❸ Conforme 5:1, Jesus se tornou sacerdote antes de fazer carne? Explique.
- ❹ Salmo 2:7 foi citado no capítulo 1, e aparece novamente no capítulo 5. Compare as duas aplicações da mesma profecia.
- ❺ Salmo 110 é uma profecia messiânica que fala de dois ofícios que seriam unidos em Cristo. Quais são?
- ❻ É necessário agir (obedecer) para sermos salvos? Justifique sua resposta.
- ❼ O que Deus espera dos cristãos, em geral, depois de algum tempo de aprendizagem?
- ❽ Leia a lista de assuntos citados pelo autor em 6:1-2 como “princípios elementares”. Na sua experiência, estes assuntos são básicos e elementares? Considere a implicação da sua resposta em avaliar o seu crescimento espiritual e o crescimento dos seus irmãos hoje.

Algumas pessoas afirmam a impossibilidade da apostasia, e outras afirmam que o cristão que cai não pode ser resgatado. Responda a estas duas falsas doutrinas, começando em Hebreus 6.

Introdução:

- A. Antes do terceiro desvio de sua mensagem principal, o autor disse que ainda tinha muitas coisas que explicar sobre o sacerdócio de Jesus (5:11)
- B. Agora, ele volta ao assunto, mostrando a posição do Filho de Deus como o perfeito e eterno sumo sacerdote

I. A Confiança Vem da Fé em Deus, pois Ele Fez as Promessas (6:13-20)

- A. Deus prometeu e jurou por si mesmo (13-14)
 - 1. A citação é de Gênesis 22:16-17
 - 2. Considere o contexto de Gn 22 para compreender o significado do exemplo de Abraão no versículo seguinte
- B. Abraão esperou com paciência (15) – 25 anos da promessa original até o nascimento de Isaque, e agora a ordem de matá-lo?!
 - 1. Temos a fé de Abraão?
 - 2. Ele confiou em Deus (cf. 11:19)
- C. Deus é tão superior a todos que não pode jurar por ninguém acima dele. Ele deu duas coisas imutáveis: a promessa e o juramento por si mesmo (16-18)
- D. A nossa confiança em Deus e nas promessas dele é o que nos leva a alcançar a nossa esperança (18-20). Esta esperança:
 - 1. É a âncora da alma
 - 2. Penetra além do véu, para alcançar o descanso prometido e esperado (cf. 3:6; 4:11)
 - a. Jesus penetrou os céus (4:14)
 - b. Nossa fé nas promessas de Deus, também, penetra os céus (19)
 - 3. Apóia-se em Jesus, que já entrou além do véu e trabalha agora como nosso sumo sacerdote (20)
 - 1. Novamente, ele cita Salmo 110:4
 - 2. Voltou ao assunto do sacerdócio eterno de Jesus segundo a ordem de Melquisedeque. É o assunto do capítulo 7

II. O Sacerdócio de Jesus É Superior ao dos Levitas (7:1-10)

- A. Agora o autor volta à profecia de Salmo 110:4 e usa este texto como mais uma prova da superioridade de Jesus
- B. Melquisedeque (Gn 14:18-24 contém o registro histórico deste sacerdote e rei):
 - 1. Rei de Salém (possivelmente a cidade conhecida depois como Jerusalém; significa paz)
 - 2. Sacerdote de Deus (implicitamente escolhido e aprovado por Deus – cf. 5:4)
 - 3. Abençoou Abraão
 - 4. Recebeu o dízimo de Abraão
 - 5. Rei de Salém/Justiça/Paz
 - 6. Sem registro de família
 - a. Deus escolheu um sacerdote sem registrar sua genealogia justamente para ser um tipo do Messias – **“feito semelhante ao Filho de Deus”**
 - b. Acredito que Melquisedeque existia principalmente para servir como tipo de Cristo
- C. Melquisedeque: Superior a Abraão (4-10)
 - 1. Melquisedeque era superior a Abraão (4-8):
 - a. Porque o maior recebe o dízimo do menor (4-5)

- i. Os levitas recebem dos irmãos (iguais) por mandamento de lei que vem de Deus, superior (5; cf. Nm 18:21)
- ii. Mas Melquisedeque, que não era da família de Abraão, recebeu seu dízimo (6)
- b. Porque o maior abençoa o menor (6-7)
- c. Porque as Escrituras não registram seu fim (8)
 - i. Aqui (sob o sistema judaico), os sacerdotes levitas morrem (cf. 7:23)
 - ii. Ali (em Gn 14), só testifica que ele (Melquisedeque) vive; não registra a morte dele (cf. 7:3)
2. Melquisedeque era superior aos levitas (9-10):
 - a. Levi, que nasceu mais de 150 anos depois deste encontro, foi representado pelo seu bisavô, Abraão
 - b. Neste sentido, Levi pagou o dízimo a Melquisedeque

Os dízimos foram recolhidos por mandamento da lei do AT (7:5). As igrejas e os pastores hoje que ensinam a obrigação de dar os dízimos agem conforme o AT, e não de acordo com a Nova Aliança. Hoje, os cristãos contribuem com alegria **“segundo tiver proposto no coração”** (2 Co 9:7).

Melquisedeque > **Abraão**
 precursor de > antepassado dos
Jesus > **Levitas**

- D. A Conclusão: Melquisedeque era tipo de Cristo
1. Abraão era antepassado de Levi
 2. Melquisedeque era superior a Abraão
 3. Portanto, Cristo é superior a Levi

III. O Sacerdote Superior Traz uma Aliança Superior (7:11-28)

- A. Agora o autor volta à superioridade da nova aliança (cf. 1:1-2; 2:1-4)
- B. São dois sacerdócios e duas alianças (11):
 1. O sacerdócio levítico (ordem de Arão) e a antiga aliança dada aos pais israelitas (observe o comentário entre parênteses no vs. 11)
 2. O sacerdócio de Cristo (ordem de Melquisedeque) e a nova aliança dada a nós
 3. Sacerdócio imperfeito e lei imperfeita (o significado da ligação feita no vs.11)

A diferença está na autoridade do mensageiro, pois as duas alianças vieram de Deus (cf. 1:1-2)

Aplicação importante: Ir além do que foi revelado (fazer o que Deus não autorizou) = mudar a lei (7:11-14).

- Deus não precisa proibir, pois ele não permitiu (autorizou) sacerdotes de Judá na terra
- Mudança significa remoção (cf. a mesma raiz grega em 12:27)
 - Jesus cumpriu a lei (Mt 5:17-18) recebeu autoridade para mudá-la (Mt 28:18)
 - Se nós agirmos sem a autorização de Deus, estaríamos mudando a palavra de Cristo . . . com que autoridade?? (cf. 1 Co 4:6; Cl 3:17; 2 Jo 9)

Vamos respeitar os limites da permissão dada por Deus!

- C. Mudança de sacerdócio implica em mudança de lei (12-14)
 1. Jesus pertence a outra tribo
 - a. Os levitas foram consagrados para o serviço do tabernáculo (Nm 8:22) e, especificamente, a família de Arão foi consagrada para o sacerdócio (Nm 3:3)
 - b. Mas Jesus veio de Judá. A lei dada por meio de Moisés não atribuiu sacerdotes à tribo de Judá
 - c. Portanto, Jesus não podia ser sacerdote na terra no sistema judaico (cf. 8:4)
 2. Jesus é outro sacerdote, mas não conforme a lei do AT (15-17)
 3. O que Jesus fez em relação às alianças (18-19):
 - a. Revogou a ordenança anterior (mas somente depois de cumpri-la – Mt 5:17-18), que nunca aperfeiçoou coisa alguma (cf. Rm 3:20)

- b. Introduziu a nova aliança (esperança superior), que nos leva a Deus (cf. Rm 1:16), pois nos aperfeiçoa (cf. 10:14; 12:23; 13:20-21)
- D. O juramento de Deus confirma a superioridade da aliança de Jesus (20-22)
1. Já sabemos que o juramento de Deus é imutável (6:17-18)
 2. Os sacerdotes levíticos foram ordenados sem juramento (20)
 3. Mas o sacerdócio de Jesus foi feito com juramento! Agora, ele destaca a primeira parte de Salmo 110:4 – **“O Senhor jurou e não se arrependará”** (21)
 4. Então, a aliança dada por Jesus é superior à antiga (22)
- E. A vida eterna de Jesus garante a superioridade do seu sacerdócio (23-25)
1. Os sacerdotes levíticos morriam e, por este motivo, foram impedidos de continuar servindo (23)
 2. Jesus vive eternamente e, por isso, tem seu sacerdócio permanente e imutável (24)
 3. Ele pode salvar totalmente (25)
 - a. É por ele que chegamos a Deus (cf. At 4:12)
 - b. Ele vive sempre intercedendo pelos irmãos (cf. 1 Jo 1:7 - 2:3)
- F. O nosso sumo sacerdote superior (26-28)
1. Santo, separado dos pecadores, mais alto do que os céus
 2. Inculpável, sem mácula
 3. Não precisa fazer sacrifícios pelos seus próprios pecados
 4. Não precisa fazer sacrifícios repetidos pelos pecados do povo, porque fez um sacrifício perfeito – ele mesmo!
 - a. Sacerdotes oferecem sacrifícios (5:1)
 - b. Este sacerdote é o sacrifício! (Mais sobre este ponto nos capítulos 8 a 10)
 5. Feito sacerdote por juramento, não por lei (28)
 - a. A lei teve sacerdotes humanos, fracos, mortais
 - b. O juramento constituiu sacerdote divino, perfeito, eterno
 - c. O juramento veio depois da lei (Sl 110 escrito 400 anos depois da lei)

A Lei Superada dos Dois Lados. O autor de *Hebreus* afirma que o juramento posterior é superior à lei (7:28), e Paulo argumenta que a promessa (aliança confirmada) anterior é superior à lei (Gl 3:15-22).

Promessa	>	Lei	<	Juramento
(Gn 22:17-18)		(Êx - Dt)		(Sl 110:4)



Perguntas

- ❶ Observe a diferença entre a fé de Abraão (6:15) e a incredulidade dos israelitas (3:19). Conforme os dois contextos, qual foi a diferença fundamental entre o sucesso de Abraão e o fracasso do povo de Israel no deserto?
- ❷ Quais são as duas coisas imutáveis (6:18)? Estas duas coisas estão alicerçadas em qual fato sobre o caráter de Deus?
- ❸ Se Deus é Todo Poderoso, como pode ter algo impossível para ele (6:18)?
- ❹ Quem era Melquisedeque? O que ele tem a ver com Jesus?

- ⑤ O mandamento para recolher dízimos faz parte da Nova ou da Antiga Aliança?
- ⑥ Devemos tratar a Bíblia como um livro de proibições (uma lista de coisas proibidas) ou como um livro de permissão (autorização para fazer o que agrada a Deus)? Explique sua resposta.
- ⑦ Jesus vive eternamente para fazer o que a nosso favor?
- ⑧ Cite algumas das maneiras que o sacerdócio de Jesus é superior ao sacerdócio dos homens.
- ⑨ Quais três pontos da profecia de Salmo 110:4 são frisados em Hebreus 7?

Se fizer uma coisa não autorizada na lei de Deus, estaria mudando (removendo) a lei (7:12). Jesus tinha autoridade para remover a Antiga Lei? Nós temos autoridade para remover a Nova Aliança? Se fizermos alguma coisa que o NT não autoriza, estaríamos pecando?

Introdução:

- A. Capítulo 8 apresenta um resumo dos argumentos sobre o sacerdócio de Jesus e as implicações da superioridade dele em relação às alianças
- B. Capítulo 9 completa o ensinamento sobre o papel do sumo sacerdote eterno, frisando a posição atual e o trabalho celestial dele a favor dos herdeiros

I. O Argumento sobre o Sacerdócio Resumido (8:1-13)

- A. Nós temos um sumo sacerdote que está reinando com o Pai no céu (1)
- B. Ele ministra no verdadeiro tabernáculo (2-5):
 - 1. Ministra como sacerdote – oferecendo sacrifício (3)
 - 2. Não ministra no tabernáculo na terra:
 - a. Aquele tabernáculo fazia parte da lei, e Jesus não podia ser sacerdote na terra (4)
 - b. O tabernáculo feito por Moisés foi sombra e cópia do verdadeiro (5; cf. Êx 25:40; Hb 9:23-24)
- C. A superioridade de Jesus (6):
 - 1. Ministério superior
 - 2. Aliança superior (ele é o Mediador)
 - 3. Promessas superiores
- D. A mudança de alianças (7-13)
 - 1. Deus preparou a segunda porque a primeira não foi perfeita (7)
 - a. A primeira tinha um propósito limitado e temporário
 - b. Ela não foi feita para tirar pecados
 - 2. Deus falou 600 anos a.C. que faria uma Nova Aliança (8-12)
 - a. Profecia de Jeremias 31:31-34
 - b. O contraste aqui é entre duas alianças feitas por Deus (8-9) – aquela dada aos israelitas depois do êxodo do Egito e a Nova Aliança feita por meio de Cristo
 - c. Nova Aliança, porque o povo não cumpriu a primeira (8-9)
 - d. Observe as características diferentes da Nova Aliança (10-12):
 - i. Leis impressas na mente e no coração (10; cf. 2 Co 3:7)
 - ii. Comunhão de Deus com o povo (10) – sempre foi a vontade de Deus, mas o pecado do povo impedia esta comunhão verdadeira (Is 59:1-2; 2 Co 6:16 - 7:1)
 - iii. Todos que participam da nova aliança já conhecem o Senhor (11). Na Antiga Aliança, crianças foram incluídas e, depois, ensinadas. Na Nova Aliança, só pessoas que ouvem, crêem e obedecem entram em comunhão com Deus
 - iv. Perdão dos pecados (12). A primeira aliança não trouxe perdão total
 - 3. A conclusão inevitável (13). Entra a Nova, e sai a Velha!

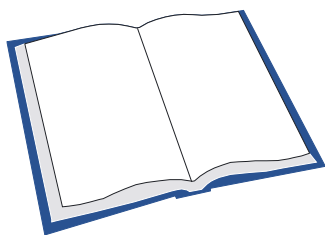
“Se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria...” (8:4). Jesus se tornou sacerdote depois de terminar seu trabalho na terra, quando subiu ao céu e entrou no Santo dos Santos (9:12). Mas algumas pessoas ensinam que ele ainda voltará para reinar aqui na terra durante 1.000 anos. Se ele pisar novamente na terra, o que aconteceria com o sacerdócio dele?

É impossível aceitar o ensinamento de *Hebreus* e ainda defender a idéia de que a Lei dada por Deus no monte Sinai continue em vigor hoje. Aqueles que usam o AT como base de suas doutrinas e regras hoje negam a palavra de Jesus e a posição dele como sumo sacerdote para sempre.

II. O Sacerdote no Tabernáculo Celestial (9:1-22)

- A. A inferioridade do sistema antigo (1-10)
1. As características do tabernáculo terrestre e antigo:
 - a. Santo Lugar e as coisas que pertenciam a ele (2)
 - b. Santo dos Santos (3-5)
 - i. Separado pelo véu
 - ii. Coisas que pertenciam ao Santo dos Santos:
 - a) Altar para o incenso (fora do véu, mas pertencia ao Santo dos Santos em função – cf. Sl 141:2; Ap 5:8)
 - b) Arca da aliança
 - 1) Urna de maná (Deus provia as necessidades do povo)
 - 2) Tábuas da aliança (Deus revelou sua palavra)
 - 3) Bordão de Arão (Deus resolveu questões de autoridade – Nm 16-17)
 - c) Querubins
 - d) Propiciatório (trono de Deus)
 - c. Serviço dos sacerdotes
 - i. Santo Lugar – sacerdotes entram todos os dias
 - ii. Santo dos Santos – sumo sacerdote entra uma vez por ano; levava sangue pelos pecados
 2. Acesso ao verdadeiro Santo Lugar não foi possível pelo tabernáculo terrestre (9:9-10)
 - a. Os dons e sacrifícios da primeira aliança não aperfeiçoam os adoradores
 - b. São coisas da carne (que não purificam o espírito)
 - c. Foram dadas temporariamente – até o tempo de reforma – o tempo de corrigir os erros e acertar as coisas tortas – o aperfeiçoamento feito por Jesus
- B. A superioridade do sacerdócio celestial de Jesus (11-22)
1. Jesus veio, cumpriu os pré-requisitos dados por Deus, levou seu próprio sangue e entrou no Santo dos Santos uma vez por todas, já trazendo redenção aos homens (11-12; cf. 1:3,13; At 2:33)
 2. A superioridade do sacrifício que Jesus levou:
 - a. O sangue de animais foi usado para purificar coisas contaminadas, mas o sangue de Cristo purifica a consciência do homem (13-14; cf. 9:22)
 - b. A morte dele oferece remissão das transgressões sob a primeira aliança (15). Perdão oferecido antes da morte de Jesus, seja por meio de sacrifícios de animais ou por meio do batismo de João, dependia do sacrifício de Jesus para concretizá-lo
 - c. A morte dele introduziu a nova aliança – foi necessária para o testamento dele entrar em vigor (16-21)
 - i. Moisés aspergiu sangue sobre o altar e o povo para dedicar a Antiga Aliança (cf. Êx 24:1-8)
 - ii. Jesus deu seu sangue para introduzir a Nova Aliança (compare Êx 24:8 e Mt 26:28)
 - d. O sangue é necessário para remissão dos pecados (22)

Algumas pessoas ensinam que Jesus entrou no Santo dos Santos por volta de 1844. Mas a Bíblia diz que ele entrou logo quando subiu para o céu depois da ressurreição. Quando alguém traz tal doutrina obviamente errada, devemos rejeitá-lo (Gl 1:6-9).



Perguntas

- ❶ Salmo 110 fala de dois ofícios que seriam unidos pelo Messias. Hebreus 8:1 fala dos mesmos dois ofícios. Quais são?

- ② Quando foi que Jesus se tornou sacerdote? Por que ele não fez isso antes?
- ③ Como é que Moisés sabia como fazer o tabernáculo?
- ④ Qual profeta do AT fez a profecia citada em 8:8-12? Ele viveu aproximadamente quantos anos antes da vinda de Jesus?
- ⑤ O altar para o incenso estava no Santo dos Santos? Explique o comentário de 9:3-4.
- ⑥ Quais três coisas foram guardadas na arca da aliança?
- ⑦ Quando foi que Jesus entrou no Santo dos Santos?
- ⑧ Deus providenciou perdão para pecados cometidos antes da morte de Jesus? Como?
- ⑨ A remissão de pecados é possível sem sangue?

Algumas pessoas ensinam que Jesus veio ao mundo para viver como modelo, mas que não precisava derramar seu sangue. Dizem que a nossa "salvação" depende de um aperfeiçoamento espiritual, e não do sangue de Jesus. Usando o livro de *Hebreus*, como podemos responder a esta falsa doutrina?

Introdução:

- A. Sacerdotes oferecem sacrifícios (5:1; cf. 1 Pe 2:5)
- B. A ênfase dos capítulos anteriores estava no sacerdócio de Jesus, mas já sabemos que ele entrou no Santo dos Santos com seu sacrifício (9:12)
- C. O texto desta lição frisa as características e o valor do sacrifício de Jesus

I. O Sacrifício Único e Eficaz de Jesus (9:23-28)

- A. Sangue de animais servia para purificar coisas materiais – cópias simbólicas (23; cf. 8:5)
- B. Mas a purificação de coisas celestiais exige um sacrifício superior (23)
 - 1. Quais coisas celestiais são purificadas pelo sangue de Jesus? Os irmãos santificados pelo sangue dele (cf. 2:11; 10:14)
 - 2. Paulo os descreve como utensílios santificados na casa de Deus (2 Tm 2:20-21)
- C. Cristo entrou uma vez no santuário celestial para nos representar diante de Deus (24-26)
 - 1. Mas não para se oferecer repetidamente, como os sacrifícios dos animais da Antiga Aliança (25)
 - 2. Ele não precisou repetir seu sacrifício – fez uma vez por todas para vencer o pecado (26)
- D. Morre uma vez (27-28):
 - 1. Os homens morrem uma vez e, depois, serão julgados (27; cf. 2 Co 5:10)
 - 2. Jesus morreu uma vez e aparecerá outra vez aos fiéis que esperam a salvação (28)

Algumas pessoas que defendem a doutrina de pré-milenarismo acreditam que terá, aqui na terra, um novo templo no qual serão oferecidos sacrifícios de animais. Esta noção combina com o ensinamento de *Hebreus* sobre a ineficácia de sacrifícios de animais e a perfeição do único sacrifício de Jesus?

II. A Ineficácia dos Sacrifícios da Lei Salienta a Superioridade do Sacrifício de Jesus (10:1-18)

- A. A lei era sombra imperfeita, não a coisa real (1-3)
 - 1. Seus sacrifícios não eram capazes de aperfeiçoar os ofertantes (1)
 - 2. Se os sacrifícios fossem eficazes, não teriam sido repetidos (2)
 - 3. Os sacrifícios faziam recordação anual dos pecados, mas não os removiam (3-4)
- B. Jesus veio para satisfazer a vontade do Pai no seu sacrifício perfeito (5-10; cf. o significado de propiciação – 1 Jo 2:2; 4:10 e palavras semelhantes em Hb 2:17; 9:5; 8:12 – misericórdia; Rm 3:25-26 – justo e justificador)
 - 1. Deus queria obediência e não os sacrifícios de animais (5-9; cf. Sl 40:6-8; 1 Sm 15:22). Jesus, diferente dos animais, foi um sacrifício obediente
 - 2. Remove o primeiro para estabelecer o segundo – Jesus cumpriu a vontade do Pai e removeu o sistema antigo (lei, sacrifícios, sacerdócio) para estabelecer o novo (sacerdócio, sacrifício, aliança)
 - 3. O corpo de Jesus sacrificado uma única vez é o meio da nossa santificação (10)
- C. O sacrifício superior da superior aliança (11-18)
 - 1. Nestes versículos, o autor conclui e resume os argumentos principais do livro
 - 2. Os temas citados:
 - a. A superioridade do sacrifício:
 - i. Oferecem muitas vezes X Ofereceu um único sacrifício
 - ii. Não removem pecados X Sacrifício pelos pecados; aperfeiçoou para sempre
 - b. A superioridade do sacerdócio: Dia após dia X Entrou e assentou-se
 - c. A superioridade do reino: Assentou-se a destra de Deus
 - 3. A conclusão: Onde há remissão, não há oferta pelo pecado (18)

III. Entremos com Confiança (10:19-25)

- A. Uma vez que Jesus fez tudo isso para nosso benefício, devemos aproveitar o acesso que ele oferece ao céu (19)
- B. Acesso pelo sacrifício de Jesus: sangue e carne (19-20)
- C. Ele mesmo é o sacerdote sobre a casa (21)
- D. Entramos com confiança como pessoas purificadas (22; cf. Êx 29:4; Lv 16:4; At 22:16; Ef 5:26; Tt 3:5). A certeza não vem do nosso mérito, e sim da eficácia de Jesus como sacerdote e sacrifício
- E. Guardemos firme ... sem vacilar (23; cf. 3:6,14)
- F. Ajude uns aos outros (24-25)
 - 1. Considerar
 - 2. Estimular
 - 3. Não deixar de congregar
 - 4. Fazer admoestações
- G. O Dia se aproxima (25):
 - 1. Dia de adoração?
 - 2. Dia da destruição de Jerusalém?
 - 3. Dia da volta do Senhor? – faz mais sentido no contexto

IV. O Perigo de Abandonar (10:26-31)

4º Desvio (10:26-39)

- A. Novamente, ele mostra a possibilidade da apostasia
- B. Se viver deliberadamente no pecado (26)
 - 1. Não se trata de um tropeço ou fraqueza momentânea
 - 2. Descreve uma atitude de rebeldia contra o Senhor
- C. Depois de receber o pleno conhecimento (26; cf. 6:4-5); foi santificado (29)
- D. Já não resta sacrifício (26) – o único e perfeito sacrifício já foi feito; não há outro!
- E. Resta somente o juízo e o castigo (27-31)
 - 1. Horrível, juízo, fogo (27)
 - 2. Uma aliança superior significa castigo mais severo (28-29; cf. 2:1-4; Rm 11:22) – o Deus do NT é severo
 - 3. A gravidade do pecado (29)
 - a. Calçou aos pés o Filho de Deus
 - b. Profanou o sangue da aliança
 - c. Ultrajou o Espírito
 - 4. Deus julgará (30)
 - 5. **“Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo”** (31)

V. Tenham Perseverança (10:32-39)

- A. Lembrem da sua fé inicial (32). Quantas vezes erramos por não lembrar da fé que tivemos no começo da nossa caminhada com Jesus?
- B. Mesmo sofrendo, foram fiéis (32-34)
 - 1. O sofrimento de discípulos, **“depois de iluminados”**
 - 2. A chave à perseverança: **“tendo ciência de possuídes vós mesmos patrimônio superior e durável”** (34; cf. Mt 6:19-21). A perspectiva eterna
- C. Perseverem, porque haverá recompensa (35-39)
 - 1. A confiança tem galardão (35)
 - 2. Precisam de perseverança para alcançar a promessa (36)

Muitos hoje pregam doutrinas de prosperidade, dizendo que o sofrimento pára quando chegamos a servir a Cristo. Textos como Hebreus 10:32-34, além dos exemplos de pessoas fiéis como Estêvão, Tiago, Paulo e o próprio Jesus, mostram o erro dessas doutrinas.

3. Ele vem logo (37). Independente da data da volta de Cristo, ele vem logo para cada um de nós. Devemos perseverar e estar preparados para sua vinda
4. O justo viverá pela fé (38; cf. Hc 2:3-4). A frase usada 3 vezes no NT:
 - a. Aqui, a ênfase está na perseverança até alcançar o livramento que Deus dará
 - b. Em Rm 1:17, a ênfase está na fé – a mensagem pregada aos judeus e gentios
 - c. Em Gl 3:11, Paulo destaca a fé em contraste com a lei, mostrando a justificação por fé conforme o evangelho
5. Deus não aceita aqueles que desistem. Nós não desistiremos! (39)



Perguntas

- ❶ O texto fala sobre o tabernáculo feito por Moisés e o tabernáculo no céu. Qual dos dois é (ou era) real, e qual é (ou era) simbólico? Pense em como a sua resposta deve influenciar sua perspectiva sobre outras coisas na terra.
- ❷ O sangue de Jesus foi derramado para purificar “coisas celestiais” (9:23). Quais coisas são estas?

- ❸ Por que Jesus não precisa repetir o seu sacrifício, como os sacerdotes no AT repetiam seus?
- ❹ O que Jesus fez para ser qualificado como sacrifício eficaz pelo pecado?
- ❺ A Antiga Aliança resolveu o problema do pecado? A Nova Aliança resolve o problema? Explique.
- ❻ Cite alguns motivos, de Hebreus 10, para os discípulos se reunirem.
- ❼ É possível para um cristão, já purificado dos pecados, voltar ao pecado e ser condenado eternamente? Justifique sua resposta.
- ❽ Alguns ensinam que o Deus do AT foi vingativo, mas o Deus do NT é misericordioso. O caráter de Deus mudou? O Deus do NT é severo?
- ❾ Os fiéis sempre serão abençoados materialmente?
- ❿ Qual profeta disse: “**o justo viverá pela sua fé**”? Dê os versículos no NT onde esta citação é usada.

Há várias doutrinas que sugerem uma segunda chance após a morte. A doutrina da reencarnação oferece múltiplas oportunidades para se aperfeiçoar em outras vidas. A doutrina do purgatório oferece a possibilidade de pagar por alguns pecados depois da morte, mas antes do julgamento final. Como podemos refutar essas doutrinas?

Introdução:

- A. Os primeiros capítulos demonstraram a superioridade de Jesus e da sua aliança
- B. Nos capítulos 11 e 12, o autor usa exemplos do AT para reforçar a fé dos discípulos, encerrando com o contraste entre o antigo (Sinai) e o novo (Sião)

I. Exemplos de Fé no Início do Livro de Gênesis (11:1-7)

- A. A criação como o primeiro passo à fé (1-3; cf. Gn 1)
 - 1. A confiança e a esperança foram destacadas desde capítulo 3. No finalzinho do capítulo 10, o autor usa palavras como confiança, perseverança e fé
 - 2. A fé, neste capítulo, inclui todos esses elementos
 - a. A fé é necessária para a conservação da alma (10:39)
 - b. A fé olha para trás (criação do universo, exemplo dos antigos) para achar seu fundamento, mas para frente (esperança, convicção) na prática
- B. Exemplos de fé antes da chamada de Abraão (4-7)
 - 1. Abel ofereceu seu sacrifício por fé (4; cf. Gn 4:1-7). Gênesis não relata as instruções dadas aos primeiros irmãos, mas este versículo sugere que tivessem recebido uma revelação de Deus sobre os sacrifícios aceitáveis (compare Romanos 10:17)
 - 2. Enoque andou com Deus pela fé (5; cf. Gn 5:21-24)
 - 3. Noé agiu pela fé, seguindo as instruções divinas para salvar a família e todos os descendentes (7; Gn 6-9)
 - 4. Sem fé, é impossível chegar a Deus (11:6 é o versículo chave deste capítulo)

A Busca Começa com a Criação (11:3). A criação mostra o poder de Deus, e chama todos os homens a buscarem conhecimento da vontade dele, revelada nas Escrituras (cf. Rm 1:18-20)

Como Agradar a Deus (11:6). Para receber a recompensa reservada por Deus para os fiéis, é necessário crer nele e buscá-lo diligentemente

II. Exemplos de Fé dos Patriarcas (11:8-22)

- A. Abraão mostrou fé ao longo de sua vida
 - 1. Quando foi chamado, ele foi, mesmo sem saber para onde ia (8; cf. Gn 12:1-9)
 - 2. Ele peregrinou, confiando em promessas que não foram cumpridas durante a sua vida (9-10,13-16; cf. Gn 12:10 - 14:24). Não voltou para sua terra, mesmo tendo oportunidade
 - 3. Sara e Abraão tiveram um filho na velhice, porque Deus é fiel (11-12; cf. Gn 15-21). A fidelidade de Deus serve como a base da fé dos homens
 - 4. Abraão ofereceu Isaque, mostrando tanta confiança em Deus que acreditou no poder dele para ressuscitar seu filho (17-19; cf. Gn 22)
- B. Isaque abençoou os filhos em relação às coisas futuras (20; cf. Gn 27)
- C. Jacó abençoou seus filhos e adorou a Deus na hora da morte (21; cf. Gn 49)
- D. José morreu mostrando confiança que Deus ainda tiraria o povo do Egito (22; cf. Gn 50:22-26)

A Escolha de Abraão: Depois de receber as promessas em Gn 12, Abraão aguardou 25 anos para o nascimento de Isaque, o primeiro passo visível para o cumprimento da palavra de Deus. Vários anos passaram, e Deus mandou que ele matasse o filho da promessa. Não seria suficiente ter outro filho (mesmo se fosse possível), porque a promessa especificou Isaque (18; cf. Gn 21:12). Se Abraão obedecesse a ordem de Deus, a única solução seria uma ressurreição, algo até então inédito. Abraão creu que Deus faria o que nunca tinha feito!

III. Outros Exemplos de Fé do Antigo Testamento (11:23-38)

- A. A fé dos pais de Moisés: Desobedeceram ao rei para proteger a vida de Moisés (23; cf. Êx 2:1-10)

- B. A fé de Moisés (124-29). O autor destaca quatro exemplos da fé de Moisés:
1. Rejeitou a posição na família do Faraó para sofrer com o povo de Deus (24-26; cf. Êx 2:11-15). Este exemplo serve como ilustração da rejeição do pecado para sofrer como seguidor de Cristo
 2. Abandonou o Egito, confiando em Deus na face de perseguição (27; cf. Êx 2:15-22)
 3. Celebrou a Páscoa (original), confiando que Deus pouparia os israelitas quando os primogênitos dos egípcios fossem mortos (28; cf. Êx 11-13)
 4. Atravessou o Mar Vermelho (29; cf. Êx 14)
- C. Diversos outros exemplos (11:30-38)
1. Por nome, ele menciona os israelitas (na derrota de Jericó), Raabe, Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi e Samuel
 2. Ele cita, também, os profetas
 3. Sem citar nomes, o autor menciona diversos exemplos de atos que demonstraram fé. O tema desses exemplos é a “fé sob fogo”, ou seja, a fé que vence quando enfrenta perseguições e perigos
 4. Ele diz que o mundo não era digno de tais pessoas

IV. A Concretização da Promessa (11:39-40)

- A. Ainda assim, essas pessoas não receberam “**a concretização da promessa**” (39; cf. 11:13; 4:8-9)
- B. Os servos de Deus na época da Nova Aliança ainda podem participar da “**coisa superior**” preparada por Deus (40)

Se o mundo não era digno deles (11:38), como teremos de agir para participar com eles das grandes promessas de Deus (11:39-40)?

V. Devemos nos Animar pelos Exemplos dos Fiéis (12:1-13)

- A. Qualquer impedimento deve ser lançado fora para não atrapalhar a corrida (1)
- B. Jesus é o exemplo perfeito, e está onde almejamos estar, na presença de Deus (2-3)
1. Autor = príncipe, líder principal, pioneiro. Jesus mostra o caminho
 2. Consumador = aperfeiçoador. Jesus nos ajuda e nos guia até o fim do caminho. Ele não desistiu. Nós devemos perseverar até o fim
- C. A disciplina de Deus mostra o amor dele para conosco (4-13)
1. Ainda não resistimos até ao ponto de morrer (4)
 2. A correção que recebemos nesta vida deve ser encarada como disciplina do Deus que nos ama como Pai (5-10)
 3. É difícil achar motivo de alegria na ocasião da provação, mas, depois, podemos ver o aproveitamento da correção

Um pai que recusa disciplinar seu filho realmente o ama?

VI. Conselhos para nos Ajudar no Caminho (12:14-17)

- A.. Para chegar a Deus, é importante enfatizar a paz, a santificação e o arrependimento (14,17)
- B. Precisamos evitar a amargura e a impureza para não perdermos a recompensa prometida (15-16)

Esaú profanou seu direito de primogenitura por não valorizá-lo. Se não valorizarmos a recompensa eterna, vamos perdê-la.

VII. Sião É Superior a Sinai (12:18-24)

- A. Nós não temos chegado ao monte Sinai, onde Deus deu a lei a Moisés (18-21; cf. Êx 19). No contraste deste trecho, monte Sinai representa a Antiga Aliança e monte Sião representa a Nova
- B. Temos chegado ao monte Sião espiritual (22-24)
1. Preste atenção nas descrições do povo de Deus nestes versículos
 - a. “**Igreja dos primogênitos**” enfatiza os privilégios especiais que os servos de Deus têm como primogênitos e a posição dos cristãos como o povo escolhido por Deus. Qual a nossa atitude sobre a nossa herança? Fazemos melhor do que Esaú?

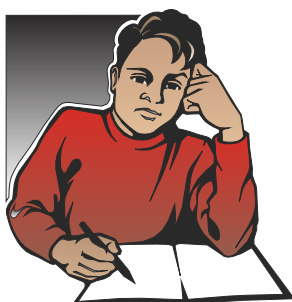
- b. **“Arrolados nos céus”** nos lembra que Deus é quem identifica seus verdadeiros seguidores

Se os primogênitos têm seus nomes “arrolados nos céus”, os homens são capazes de identificar e contar os fiéis? Pensando no censo de Davi (2 Sm 24), devem tentar?

2. Jesus é o Mediador da Nova Aliança, que traz a reconciliação e a remissão dos pecados. Em contraste, o sangue de Abel pedia a vingança (Gn 4:10)

VIII. A Conclusão Prática: Não Desvie (12:25-29)

- A. O contraste entre o Velho e o Novo nos traz, de volta, ao ponto inicial do livro. Se Deus exigia a obediência à palavra revelada por meio de mensageiros, ele certamente exige a obediência à palavra falada pelo próprio Filho que veio do céu (25; cf. 1:1-2; 2:1-4)
- B. A voz dele é poderosa, capaz de abalar tudo que não é permanente e eterno (26-29)
1. O reino é eterno e inabalável
 2. Deus é fogo consumidor. É importante permanecer no reino inabalável, no monte Sião, para evitar a destruição



Perguntas

- 1 O que precisamos fazer para nos aproximar de Deus?
- 2 Como Abraão mostrou fé no poder de Deus para ressuscitar os mortos?
- 3 O que significa **“prazeres transitórios do pecado”** (11:25)? O pecado traz prazer? Traz prazer permanente?
- 4 Muitos dos exemplos citados no capítulo 11 mostram que as pessoas tinham mais fé em Deus do que nos seus adversários. Como é necessária a mesma fé para conseguir a vitória nas nossas batalhas espirituais hoje?
- 5 Por que as pessoas que demonstraram tanta fé não receberam já naquela época **“a concretização da promessa”**?
- 6 Por que Deus disciplina seus filhos?
- 7 Como Esaú se mostrou profano?
- 8 No AT, em quais sentidos foram os primogênitos diferentes dos outros? Aplique estes fatos para explicar o significado da **“igreja dos primogênitos arrolados nos céus”** (12:23).
- 9 No final de contas, o que será abalado? O que permanecerá?

A tendência das denominações é escolher um determinado “nome” para identificar igrejas. Considerando passagens como Hb 12:22-23, devemos usar um nome fixo e exclusivo para a igreja do Senhor?

Introdução:

- A. Embora não sabemos quem escreveu o livro de Hebreus, percebemos que o sistema de organização que o autor usou é basicamente o mesmo utilizado nas cartas de Paulo
- B. Depois de desenvolver seus argumentos doutrinários, ele dá instruções práticas para seus leitores

I. A Conduta Digna de Servos do Senhor (13:1-6)

- A. Amor fraternal (1; cf. Rm 12:10; 2 Pe 1:7)
- B. Hospitalidade (2; cf. Rm 12:13; Gn 18 e 19)
- C. Lembrar os presos e outros que sofrem (3; cf. 10:34; Mt 25:36)
- D. O casamento digno X a impureza sexual (4)
- E. Para evitar a cobiça, temos que confiar no Senhor e estar contentes com as coisas que temos (5-6)

II. A Constância Espiritual (13:7-9)

- A. Seguir o exemplo dos guias (7)
 - 1. Aqui, refere-se a guias mortos (“**a fé que tiveram**”) que ainda servem como bons exemplos
 - 2. Aprendemos da palavra pregada e do exemplo demonstrado na vida dos servos de Deus
- B. Jesus Cristo: sempre o mesmo (8)
- C. Não devemos ser levados por doutrinas erradas (9). O autor especificamente inclui a doutrina de voltar para guardar o Antigo Testamento. Explicará mais sobre isso nos próximos versículos

A Eternidade de Jesus e os Dons

Espirituais (13:8). Este versículo é usado, às vezes, como “prova” que os dons milagrosos continuam hoje. Algumas pessoas dizem que Jesus faz todas as mesmas coisas hoje que fez no passado, incluindo os milagres. Veja os problemas com essa interpretação: ❶ Malaquias 3:6 diz a mesma coisa sobre Deus, mas sabemos que ele não faz todas as mesmas coisas em todas as épocas. ❷ Mesmo as pessoas que acreditam (erradamente) que 1 Coríntios 13:10 está falando da volta de Cristo reconhecem que os dons não são eternos. Mas Cristo é o mesmo para sempre.

III. Os Sacrifícios Agradáveis na Nova Aliança (13:10-16)

- A. Mais uma vez, o autor afirma a superioridade de Jesus e da Nova Aliança que ele trouxe
- B. Os altares são mutuamente exclusivos (10). Quem participa do antigo altar (o sistema do Antigo Testamento) não tem direito a participar do novo (de Cristo). É o mesmo ensinamento dado por Paulo em Gl 5:1-4
- C. Os sacrifícios: comparação e contraste (11-12)
 - 1. Uma comparação entre o sacrifício de Jesus e os de animais no Velho Testamento
 - a. O corpo do animal cujo sangue foi levado ao Santo dos Santos foi queimado fora do acampamento (cf. Lv 16:27)
 - b. Jesus sofreu fora do acampamento para poder levar seu sangue para o Santo dos Santos
 - i. Foi sacrificado fora da cidade de Jerusalém
 - ii. Foi rejeitado pelo povo judeu
 - 2. Um contraste: devido à ineficácia dos sacrifícios do AT, precisamos do sacrifício de Jesus para sermos santificados
- D. Nós encontramos Jesus fora do arraial (fora do sistema judaico), levando o vitupério (insulto ou abuso) dele (sofrendo rejeição). Nisso, nós participamos do sofrimento dele como ele participou do nosso (13; cf. 2:14-18)
- E. O cristão supera as perseguições, sabendo que sua pátria está nos céus (14; cf. Fp 3:20)
- F. Oferecemos para Deus os nossos sacrifícios:

1. Louvor (15)
2. A prática do bem (16)
3. A mútua cooperação (16)
4. Respeito para com os nossos guias (17)
 - a. Aqui (diferente do versículo 7), os guias estão vivos
 - b. Na igreja hoje (depois do período apostólico), os guias designados por Deus numa igreja local são os presbíteros/bispos/pastores (cf. At 20:28; 1 Tm 3:5; 5:17). Há perigo quando outros usam este versículo para exigir a obediência dos irmãos
 - c. Obedecer (a palavra usada aqui) significa “ser persuadido” ou “deixar persuadir”
 - i. Mesmo no caso de presbíteros que nos guiam, não devemos seguir cegamente (cf. At 5:29)
 - ii. Pastores são mestres (cf. Ef 4:11), e devem guiar as ovelhas pelo ensinamento da palavra e pelo bom exemplo
 - iii. Pastores não devem ser dominadores (cf. 1 Pe 5:3)

IV. O Autor do Livro Encerra com Pedidos e Saudações (13:18-25)

- A. Pediu que orassem por eles, pedindo a ajuda de Deus para cumprir a vontade dele (18-19)
- B. Expressou seu desejo para o crescimento espiritual dos leitores (20-21)
- C. Ele pediu a aceitação por eles da exortação desta carta (22)
- D. Encerrou a carta com notícias e saudações de outros irmãos (23-25)

Perguntas

- ❶ O que significa “hospitalidade”?
- ❷ Baseado especialmente em 13:4, dê um resumo da vontade de Deus sobre o casamento e relações sexuais.
- ❸ Qual o vínculo entre a avareza e a falta de fé em Deus?
- ❹ Quem são os guias em 13:7? Quem são os guias em 13:17,24?
- ❺ Jesus é sempre o mesmo. Isto significa que ele sempre opera da mesma maneira? Explique.
- ❻ Jesus foi sacrificado dentro ou fora do sistema judaico? Seus discípulos agem dentro ou fora do sistema judaico?
- ❼ O que significa “obedecer” em 13:17?



Muitos sistemas de liderança hoje dependem da autoridade de homens sobre outros homens (pastores, líderes, discipuladores, mestres, etc.). Analisando Hebreus 13:17 à luz de outras passagens que falam sobre liderança na igreja, devemos obedecer sem questionamento? Deus autorizou sistemas de liderança em que evangelistas, discipuladores, etc. exercem este tipo de autoridade sobre os outros? Explique.